

Instituto Socioambiental

fonte: O ESP

class.: 235

data: 4/1/95

pg.: A15

Doença afeta índios do Canadá

Problema tem origem no uso de drogas, casos de abuso sexual e falta de assistência

NOVA YORK — Líderes das tribos nativas que ainda sobrevivem no Canadá estão alarmados com as proporções epidêmicas que a Aids atingiu em suas comunidades. O problema tem origem no uso de drogas, repetidos abusos sexuais e falta de assistência.

Ken Hard, de 37 anos, da tribo Enoch Cree de Alberta, foi o primeiro índio canadense a declarar publicamente que está com o HIV. O diagnóstico foi feito em dezembro e ele foi a público três meses depois. "Eu fiquei chocado, depois com medo, vergonha e em seguida senti necessidade de falar, adver-

tir outras pessoas, fazer algo para tirar essa nuvem negra que paira sobre nosso povo", disse Hard.

Sexo e tabu — Segundo o médico Jay Wortman, consultor de Aids do Ministério da Saúde, a doença atingiu um índice na comunidade nativa só comparável à "situação crítica experimentada pela população homossexual há alguns anos". De acordo com as estatísticas, há apenas 93 casos entre os 1 milhão de nativos, enquanto são registros mais de 9 mil entre a população canadense de 27,4 milhões. Mas o Ministério da Saúde acredita que haja muitos casos entre nativos

não-diagnosticados ou não comunicados.

"Os índios são relutantes em falar sobre sexo e sexualidade", disse David Des Jardins, diretor da Sociedade de Prevenção da Aids Pena da Esperança Aborigine, em Edmonton e Calgary. "Esses assuntos reabrem feridas de abuso sexual na infância de que muitos foram vítimas."

Outro problema enfrentado pelos

nativos é a baixa estima que muitos apresentam quando forçados a viver em cidades grandes. Isso leva parte deles às drogas e álcool, explicou James Dempsey, diretor da área de estudos dos povos nativos da Universidade de Alberta.

N
NATIVOS
NÃO GOSTAM
DE FALAR
SOBRE SEXO